25. DESPEDIDA

P – A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, fonte de toda a santidade, nós te reconhecemos presente em nossa história e, em cada discípulo do Senhor Jesus, vemos os sinais da tua santidade e compaixão. Nós te bendizemos pelos santos e santas, com quem nos reúnes, hoje, numa alegre comunhão fraterna. Dá-nos a graça de caminharmos com eles e sermos santos como tu és santo. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Colocando, agora sobre o altar este Pão, que é a memória viva do Senhor, temos a firme certeza de que o Espírito nos reúne na íntima comunhão com o Pai, libertando-nos de qualquer medo que nos impeça de seguir o chamado à santidade.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Ó Deus, graças te damos por Jesus, a testemunha fiel, e pela multidão de testemunhas, os santos e santas da humanidade.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

P – Neste pão consagrado, expressamos nosso desejo de sermos unidos em Jesus e de vermos reinar em nossa humanidade a comunhão da Trindade Santa. Faze que os cristãos do mundo inteiro busquem a santidade.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – "Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus."

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, bendito sejas por esta celebração, na comunhão com todos os Santos e Santas, teus servos e servas fiéis ao Evangelho de Jesus. Dá-nos a força para vivermos na tua reconciliação. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia entoa um canto apropriado.)

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

LEITURAS BÍBLICAS: **2ª-f.:** *Comemoração de todos os fiéis defuntos* – Jó 19,1.23-27a; Sl 23(24); 1Cor 15,20-24a.25-28; Lc 12,35-40. **3ª-f.:** Fl 2,5-11; Sl 21(22); Lc 14,15-24. **4ª-f.:** Fl 2,12-18; Sl 26(27); Lc 14,25-33. **5ª-f.:** Fl 3,3-8a; Sl 104(105); Lc 15,1-10. **6ª-f.:** Fl 3,17-4,1; Sl 121(122); Lc 16,1-8. **Sábado:** Fl 4, 10-19; Sl 111(112); Lc 16,9-15. **Domingo:** *32º Domingo do Tempo Comum* – Sb 6,12-16; Sl 62(63); 1Ts 4,13-18 ou abrev. 4,13-14; Mt 25,1-13 (As dez virgens).

Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br

Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Todos os Santos, Solenidade – Ano A

1º de novembro de 2026 – Ano XLIII – Nº 2482

Arquidiocese de Goiânia

É POSSÍVEL SER SANTO HOJE

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(49º Curso: 11.22, p. 20, faixa 5)

Celebrando a festa dos Santos, / no Senhor, se alegram os seus! / Rejubilam conosco os anjos, / glorificam o Filho de Deus.

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor, / aos retos fica bem glorificá-lo. / Feliz o povo cujo Deus é o Senhor / e a nação que escolheu por sua herança.

2. Formou o coração de cada um / por todos os seus atos se interessa. / Mas o Senhor, aos que o temem, pousa o seu olhar / esperando em seu amor, confiam n'Ele!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – *Celebramos a Solenidade de Todos os Santos. A Igreja triunfante nos recorda que somos chamados à santidade, vivendo as Bem-aventuranças e participando da vitória do Cordeiro.*

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

(45º Curso:08.14, p. 46, faixa 24)

P – Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! *(bis)*

P – Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T – Christe, Christe, Christe, eleison! *(bis)*

P – Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! *(bis)*

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 48, n. 22 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus.

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai, tende piedade de nós!

Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica, tende piedade de nós!

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, Salvador.

Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai: / à Santíssima Trindade demos glória para sempre. Amém.

6. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Deus eterno e todo-poderoso, que nos permitis celebrar os méritos de todos os vossos santos numa única festa, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a desejada abundância da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *A Palavra de Deus nos mostra a multidão dos santos diante do Cordeiro e nos convida à santidade. Escutemos com alegria o chamado de Cristo a viver as Bem-aventuranças no dia a dia.*

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse de São João *(7,2-4.9-14)* – Eu, João, [2]vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: [3]"Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus".

[4]Ouvi, então, o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel.

[9]Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. [10]Todos proclamavam com voz forte: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro". [11]Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro Seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: [12]"Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém."

[13]E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: "Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?" [14]Eu respondi: "Tu é que sabes, meu senhor".

E então ele me disse: "Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro".

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 23 (24)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 70)

É assim a geração / dos que procuram o Senhor!

[1]Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, / o mundo inteiro com os seres que o povoam; / [2]porque ele a tornou firme sobre os mares, / e sobre as águas a mantém inabalável.

[3a]"Quem subirá até o monte do Senhor, / quem ficará em sua santa habitação?" / [4a]"Quem tem mãos puras e inocente

coração, / [b]quem não dirige sua mente para o crime.

[5] Sobre este desce a bênção do Senhor / e a recompensa de seu Deus e Salvador". / [6]"É assim a geração dos que o procuram, / e do Deus de Israel buscam a face".

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da primeira Carta de São João *(3,1-3)* – Caríssimos: [1]Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece é porque não conheceu o Pai.

[2]Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. [3]Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 71)

Aleluia, aleluia, aleluia! *(bis)*

Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, / e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(5,1-12a) – Naquele tempo, [1]vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, [2]e Jesus começou a ensiná-los:

[3]"Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. [4]Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. [5]Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. [6]Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. [7]Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. [8]Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. [9]Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. [10]Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. [11]Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim.

[12a]Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus".

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, celebrando a solenidade de todos os Santos, supliquemos a Deus, que no Batismo nos santifica e une como irmãos na sua Igreja, por nós que peregrinamos rumo ao encontro Dele e dos demais irmãos que já se encontram na vida eterna.

T – Santificai, Senhor, a vossa Igreja.

1. Pai de misericórdia, sustentai toda a Igreja no seguimento de seu Filho para que resplandeça no mundo a presença do Redentor.

2. Pai justo, suscitai constantemente fome e sede de justiça nos que governam para que empenhem sua autoridade em vista do bem comum.

3. Pai do céu, amparai todos os que sofrem, de modo especial os que são perseguidos pelo nome do Senhor Jesus, para que sejam sustentados e impelidos pela esperança nas alegrias prometidas.

4. Deus da paz, revigorai a disposição missionária desta comunidade que se reúne para celebrar todos os Santos para que, assumindo o próprio batismo, sejam promotores da paz.

(Preces espontâneas)

P – Deus Pai, fonte de toda santidade, escutai bondoso os nossos pedidos que, por Jesus Cristo, vosso Filho vos fazemos e que convosco vive na unidade do Espírito Santo, Senhor que dá a vida.

T – Amém.

P – Rezemos juntos a oração do 19º Congresso Eucarístico Nacional:

Ó Pai Eterno, vossa glória é ver vossos filhos e filhas vivos. Para isso nos destes Vosso Filho Amado. Jesus Cristo nos revelou vosso rosto de Pai misericordioso e a Vós se entregou no altar da cruz. Antes, na ceia, Ele lavou os pés dos discípulos e entregou seu Corpo e seu Sangue, no pão e no vinho em alimento, para a vida do mundo e como memorial de sua Páscoa. Hoje, como Igreja do Brasil, vivificados pelo Santo Espírito, pela Palavra e pela Eucaristia, com a companhia da Virgem Auxiliadora, vos pedimos: concedei-nos ser hóstias vivas, no mundo, para a vossa glória, para a salvação da humanidade e cuidado com toda vossa criação. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(45º Curso: 08.14, p. 54, faixa 27)

1. Bendito sejas, Senhor Deus do universo, / pelo carinho, dom e fruto de tuas mãos, / hoje é teu povo que te louva em prosa e verso, / e agradecido entoa a ti esta oração.

Bendito Sejas, Ó Senhor, por nossa mesa, / no Pão e Vinho, o trabalho, a vida, o chão. / A nossa oferta agora é bênção, com certeza, / nossa alegria se transforma em louvação.

2. Bendito sejas, Senhor Deus, por tantas graças! / De ti nós temos a bondade, a doação. / Nós te pedimos que teu Reino em nós se faça, / e assim possamos construir um mundo irmão.

3. Bendito sejas, Senhor Deus que dás a vida! / Tal qual um sopro nos revelas tua vontade. / Que nós possamos te amar, Deus sem medida, / e ser no outro um sinal de tua bondade.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Senhor, possam agradar-vos as oferendas que apresentamos em honra de todos os santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, experimentemos sua solicitude pela nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio de Todos os Santos)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Vós nos concedeis hoje festejar vossa cidade, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde a assembleia de nossos irmãos e irmãs canta eternamente o vosso louvor.

Para esta cidade, peregrinos e guiados pela fé, nos apressamos jubilosos, compartilhando a alegria dos membros mais ilustres da Igreja, que nos concedeis como exemplo e auxílio para nossa fragilidade.

Por isso, em união com os anjos e todos os santos nós vos glorificamos, cantando *(dizendo)* o vosso louvor a uma só voz.

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica; concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T – Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

1C – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N. N.) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C – Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T – Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP – Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC – Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T – O Espírito nos una num só corpo!

3C – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N. N.) que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C – E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP – Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

(Conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(44º Curso: 08.13, p. 34, faixa 21)

1. Bem-aventurados são os pobres de espírito, / porque deles é o Reino dos céus!

Bem-aventurados sois / quando fordes perseguidos / por minha causa e por meu amor!

2. Bem-aventurados são aqueles que choram, / porque eles serão consolados.

3. Bem-aventurados os que esperam justiça, / porque eles serão saciados.

4. Bem-aventurados os misericordiosos, / haverão de alcançar misericórdia.

5. Bem-aventurados são os puros de espírito, / porque eles verão o Senhor.

6. Bem-aventurados os que trazem a paz, / são chamados os filhos de Deus.

7. Bem-aventurados os que pregam justiça, / porque deles é o Reino dos céus.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(40º Curso: 04.11, p. 40, faixa 28)*

Eu sou a Luz do Mundo, / quem me segue não andará / nas trevas, / nas trevas, / mas a luz da vida terá!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, nós vos adoramos e admiramos em todos os santos, porque só vós sois o Santo, e imploramos a vossa graça para que, santificados na plenitude do vosso amor, passemos desta mesa de peregrinos ao banquete da pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! *(bis)*

23. AVISOS DA COMUNIDADE

Lembramos que, no próximo domingo (2º do mês), celebramos o Dia da Devolução do Dízimo na Arquidiocese de Goiânia. Momento de fé, gratidão e partilha. Sua presença e generosidade fortalecem a missão da Igreja e constroem uma comunidade mais viva e solidária. Participe com alegria!

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

(Ver Missal Romano.)